



CARACTERIZAÇÃO E CORRELAÇÃO DE DEPRESSÃO E FUNCIONALIDADE FAMILIAR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

TEIXEIRA, Larissa de Farias ¹; BRUNO, Pamella de Freitas Vicente ²; FARIAS, Raiane Caroline Paiva de ³; VILELA, Renata Prado Bereta ⁴

Introdução: A Depressão é considerada um transtorno mental comum entre idosos, resultante de uma complexa interação biopsicossocial¹. A funcionalidade e o vínculo familiar podem ser um fator protetor ou gerador de depressão nesses indivíduos². **Objetivo:** Caracterizar e correlacionar a Depressão e a funcionalidade familiar entre idosos institucionalizados. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 15206619.0.0000.8083, com uma amostra de 14 idosos institucionalizados de forma total ou parcial em uma instituição de longa permanência para idosos não governamental e sem fins lucrativos situada no interior de São Paulo. Os idosos eram conscientes e orientados, sem ou com mínimos déficits cognitivos. Esta verificação aconteceu através do Mini Exame do Estado Mental (MEEM)³⁻⁴. Os instrumentos de coleta de dados foram questionário sócio demográfico, Escala de Depressão Geriátrica (EDG-15)³⁻⁴ e escala de avaliação da Funcionalidade Familiar (APGAR Familiar)³⁻⁴. Para a verificação da correlação estatística, utilizou-se o teste Exato de Fisher ($P < 0,05$). **Resultados e Discussão:** A Depressão foi identificada em 35,7% dos idosos, sendo 80% moderada e 20% severa, a média do score da EDG foi 8,6. A caracterização dos idosos com depressão foi: idade média de 76 anos (DP 8,5), 60% mulheres, 60% eram analfabetos ou tinham escolaridade inferior a quatro anos, 60% eram da religião espírita, 80% estavam em institucionalização total. Quanto à funcionalidade familiar, 60% dos idosos com depressão apresentavam elevada disfunção familiar, 20% moderada disfunção e 20% boa funcionalidade familiar. Não houve correlação estatística entre as variáveis Depressão e funcionalidade familiar ($P = 0,266$). Dados da pesquisa corroboram com os de outro estudo de objetivo e método semelhantes em que a prevalência de depressão em idosos também foi no sexo feminino e houve relação entre Depressão e disfunção familiar em idosos institucionalizados². **Conclusão:** Conclui-se que a Depressão está presente entre idosos institucionalizados, principalmente em mulheres e indivíduos com baixa escolaridade. A maioria dos idosos com algum grau de depressão também apresentavam alguma disfunção familiar.

Referências:

1. Lima AMP, Ramos JLS, Bezerra IMP, Rocha RPB, Batista HMT, Pinheiro WR. Depressão em Idosos: uma revisão sistemática da literatura. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção. 2016; 6(2):97-103.

2. Oliveira SC, Santos AA, Pavarini SCL. Relação entre sintomas depressivos e a funcionalidade familiar de idosos institucionalizados. Rev Esc Enferm USP. 2014; 48(1):66-72.

Brasil. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia. Avaliação Funcional do Idoso. Secretaria do Estado da Saúde. 2015; 2. Ed.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão; Escala de Depressão Geriátrica; Funcionalidade Familiar; Idosos institucionalizados; Instituições de Longa Permanência.